

Em contacto com a Criação

Introdução

Procura um lugar próximo, sozinho ou acompanhado. Não faz falta que seja um recanto espetacular, dos que anunciam um passeio turístico. A beleza esconde-se em muitos sítios.

Prepara a mochila com água, fruta. Prepara, sobretudo, os teus sentidos. O campo é uma festa para os sentidos: os olhos, os ouvidos, o tato, o gosto, o olfato. Não te surpreendas se brota em ti um hino de louvor ao criador. Só ocorre quando alguém descobre o milagre da vida.



Põe-te a caminho

Vence a preguiça e dificuldades da última hora e sai de casa. Que a tua vida não fique fechada.



“Caminha com generosidade, aceita o que a minha mão te oferece” (Gailhac). Faz um sinal, o dos cristãos. É uma preciosa forma de começar tudo. Canta uma canção a Maria, a mulher peregrina. “Vem, vem connosco a caminhar, Santa Maria, vem...” caminha sem ansiedade, aberto a surpresas. Não se trata de ser o primeiro em nada, mas de aprender a viver. Se encontras alguma pessoa, saúda-a com carinho. As pessoas são o melhor da paisagem. Fixa-te numa pedra, na sua dureza e cor; toca uma árvore e a sua casca; mete a mão na água do riacho e escuta com atenção a sinfonia

das pequenas cascatas; adivinha onde se esconde a água quando vês flores ou erva verde; detém-te diante das plantas ou insetos desconhecidos; observa as formigas com as suas idas e vindas e os seus grãos de comida; inclina-te para cheirar as flores e as plantas... Não esqueças que hoje é a festa dos teus sentidos *“e saboreia como o Senhor é suave e amável” (Gailhac).*

Tempo para orar: Salmo 24



O campo está cheio de recursos para orar. Jesus utilizou-os em abundância. O Espírito é lugar aberto, onde corre o ar, onde dá o sol, a chuva molha, onde te toca e fala a vida. Senta-te e reza com este salmo. Antes de ti o fizeram milhões de crentes. Agradeça o efeito transformador que tem o caminhar pelo campo com atenção. Acrescenta novas estrofes, a Beleza produz beleza:

(Sl 24) *Ó Deus, a ti é devido um hino de louvor e gratidão.*

Tu cuidas da terra, regando-a a enriqueces sem medida;

A tua nascente está cheia de água.

Preparas e fortaleces os trigais.

Ó Deus, a ti é devido um hino de louvor e gratidão.

Regas os sulcos, aplainas os terrenos, aras a terra deixando-a fofa, abençoa os brotos.

Coroas o ano com os teus bens, as tuas colheitas exalam abundância.

Ó Deus, a ti é devido um hino de louvor e gratidão.

Verdejam os pastos dos montes e enchem-se de alegria as colinas.

Os campos estão cobertos de rebanhos e os vales vestidos de milho que aclamam e cantam!

Ao finalizar a caminhada

Partilha o descobriste com os que te acompanharam. Conta as parábolas que descobriste no contacto com a natureza para viver melhor a tua vida, para conhecer e amar melhor Deus.

Com os olhos de Maria

Maria, nossa Mãe, empresta-nos os teus olhos para olhar a paisagem. A primavera, pelas flores e os dias de céu azul, pelas viagens e os encontros de família, é tempo de muitos quilómetros. Montes, vales, mares, fontes, pequenos povoados, caminhos, um sem fim de aves e plantas, pedras e areias, vento, brisa... vão-nos abrindo as suas portas para que tudo apreciemos e assim possam dizer-nos a beleza que trazem dentro deles. E por detrás de tudo isto, homens e mulheres que se vão confundindo com a paisagem, com as suas histórias, pondo notas de vida ou morte à criação.

Tu, Maria, gozaste a paisagem linda da Galileia: o lago, as colinas, a fonte, o caminho, as gentes. Todo esse gozo te moveu o coração e se converteu em louvor. Mas sobretudo, olhaste com teus olhos de mulher límpida e transparente outro horizonte mais belo, o da salvação, e o fruto dele te brotou no cântico do Magnificat, o mais belo canto de louvor.

- Ensina-nos, Maria, a deixar que a paisagem interiorizada nos comunique esse saber da quietude, e se faça sentimento e emoção em todo o nosso ser, compromisso recriador da nossa "casa comum".

- Faz-nos, Maria, habitar a nossa paisagem interior, onde tu guardavas as coisas mais belas, onde Deus é a montanha e a colina, os acontecimentos e o mundo, as galáxias e tudo mais.

- Ajuda-nos, Maria, a transmitir com a nossa vida uma paisagem, de tal modo que quem nos olhe veja o teu e nosso Senhor. AMÉM.